



586 - IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENÇÃO À PESSOA COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: CAROLINE RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BERNARDO NUNES FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAMILA DE OLIVEIRA ROCHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), GUSTAVO ASSIS AFONSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LANA DE MEDEIROS ESCOBAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Estudo sobre a transferência dos pacientes com estomias de eliminação de um polo de dispensação de equipamentos e adjuvantes para um serviço especializado em estomaterapia. Objetivo: Descrever a experiência do acompanhamento da implementação de um Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que destaca as vivências experimentadas por uma das estomaterapeutas da unidade de saúde, dos residentes em Enfermagem Clínica Médica e Cirúrgica e discentes em estomaterapia, a partir do acompanhamento da transferência dos usuários de um polo de dispensação para um serviço especializado em estomaterapia no Estado do Rio de Janeiro, em novembro e dezembro de 2022. Desenvolvimento: Neste período, iniciou-se a transferência do serviço de dispensação de equipamentos coletores e adjuvantes de uma unidade de saúde, que estava encerrando suas atividades com esta finalidade, para a clínica de estomaterapia. Por se tratar de uma unidade especializada, com profissionais capacitados e considerando a legislação vigente e literatura científica, a proposta foi de implementação do Serviço de Atenção à Pessoa com Estomia, em substituição ao serviço anterior de apenas dispensação de insumos. Inicialmente, foi realizada busca ativa através de contato telefônico para cadastro e marcação de consulta de avaliação com o enfermeiro estomaterapeuta. Destacou-se a dificuldade em conseguir realizar esses contatos por múltiplas razões. Observou-se que a maioria dos pacientes atendidos nunca tinha realizado consulta com especialista. Foram realizadas orientações sobre a transferência de unidade, o perfil da clínica de estomaterapia, sobre as avaliações e acompanhamento com o estomaterapeuta. Também foram realizadas avaliação do perfil corporal e do estoma para prescrição adequada dos equipamentos coletores e adjuvantes; além de orientações técnicas para o autocuidado, como recorte adequado da base adesiva, uso consciente dos adjuvantes, entre outros. Sobretudo, esclarecidas inúmeras dúvidas apresentadas. Considerações Finais: A participação do enfermeiro estomaterapeuta, dos residentes de enfermagem e dos especializados em estomaterapia revelou-se crucial para agilizar o processo de transferência dos usuários e superar a resistência em relação à avaliação e consulta de enfermagem. O envolvimento ativo desses profissionais apresentou-se como alicerce da implementação do serviço, assegurando a continuidade do processo e aprimorando a qualidade da assistência oferecida.

Considerações para Estomaterapia: Esse estudo demonstra a importância do especialista nos cuidados às pessoas com estomias, reforçando que o polo vai além da entrega dos equipamentos. O estomaterapeuta deve atuar para garantir acesso adequado ao usuário, participar da implementação e das reformulações de políticas públicas para aprimoramento da assistência prestada a esta população.